

Projeto na Serra vai humanizar a BR 101

Junto com a Prefeitura, 15 empresas já decidiram ajudar a custear o plantio de árvores e o ajardinamento ao longo da rodovia

CLÁUDIA FELIZ

Mato, lixo acumulado, desleixo. Quem passa pela rodovia BR 101 Norte, no trecho compreendido entre Carapina e a sede do município da Serra, percebe o abandono que toma conta das margens e dos canteiros que dividem as pistas. Além da precária sinalização, o aspecto estético desagradado aos motoristas e pedestres que circulam diariamente pelo local. A situação, contudo, vai mudar. E não só devido à ação do poder público, mas com participação de empresas privadas instaladas na área de influência da rodovia. Pelo menos 15 delas já decidiram custear o ajardinamento e o plantio de árvores ao longo de 17 quilômetros da BR, em parceria com a Prefeitura da Serra e o DNER. A iniciativa faz parte do projeto "Adote seu pedacinho de planeta", desenvolvido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente. A meta é implantá-lo também em ruas e avenidas dos bairros da Serra, visando à humanização da região.

ADESÃO - Pelo menos 15 empresas privadas já aderiram ao projeto "Adote seu pedacinho de planeta" adquirindo cotas mensais, no valor de R\$ 400,00. O ajardinamento dos canteiros centrais e a capina do mato que cresce nas margens da BR 101 Norte, entre Carapina e a sede da Serra, favorecendo a construção de calçadas para garantir segurança aos pedestres que circulam diariamente pelo local, também atendem a proposta da Prefeitura de estimular o turismo no município.

Os 17 quilômetros que serão alvo do projeto funcionam como uma espécie de cartão de visita da região. Sem as intervenções previstas, um cartão feio. A secretária de

Meio Ambiente da Serra, Diane Mara Varanda Rangel, frisa que a BR 101 é considerada eixo de desenvolvimento do município. É por ali que ocorre o escoamento da produção (ela corta o Estado de Norte a Sul), que chegam e saem os turistas e se deslocam os moradores indo e voltando do trabalho. "Para a Serra, ela é, na verdade, uma grande avenida", diz a secretária.

PROJETO - A atual administração utilizou como referência um projeto de arborização em 6 quilômetros da rodovia (entre a divisa com Vitória e a empresa Atlantic Venner), elaborado pela Florestas Rio Doce S/A em 1995. Diane Rangel explica que a CVRD chegou a investir R\$ 46 mil na arborização, executada no final do ano passado, que por falta de manutenção, de parte da Prefeitura, acabou sendo "engolida" pelo mato. A assessoria da CVRD disse que, na ocasião, foram plantadas 7.800 árvores e arbustos. Agora, o objetivo é aproveitar o que for possível, no novo projeto que favorecerá o plantio de cerca de 6 mil mudas de árvores, além de grama e plantas que florescem.

O trabalho de plantio será terceirizado. A Prefeitura promoveu uma coleta de preços entre cinco empresas especializadas e a que ofereceu o menor foi a Área Verde Projetos e Serviços de Paisagismo Ltda. O custo mensal será de R\$ 30 mil, a ser "bancado" pela iniciativa privada. As empresas vão comprar cotas, rateando a despesa, e quem vai gerir os recursos será um conselho cujos representantes serão escolhidos pela Associação de Empresários da Serra.

Até a última quinta-feira já haviam aderido ao projeto as seguintes empresas: Automóvil, Distribuidora

Nacional de Peças, Makró, Itabira Agroindustrial, Ornato S/A, Atlantic Venner, Vitória Diesel, Carboderivados, Eximbiz Comércio Internacional S/A, Tyresólis do Espírito Santo, Autopeças Pradiesel, Rei da Borracha, Xyko Pneus, CST e Escelsa. Segundo a secretária de Meio Ambiente, estava em fase de negociação a adesão do Banestes e do Bamerindus, que têm agências instaladas ao longo da rodovia.

As 15 empresas garantem metade dos recursos necessários à execução do plantio de árvores e ajardinamento dos 17 quilômetros da rodovia. Quem vai gerir os recursos é um conselho cujos membros serão indicados, segundo a secretária, numa reunião coordenada pela Associação dos Empresários da Serra. No próximo dia 22, às 16h30m, no Trevo de Carapina, serão os conselheiros que assinarão um termo de cooperação técnica com a Prefeitura, dando respaldo legal à parceria, que envolve também o DNER.

A rodovia vai ganhar árvores de grande e médio portes, algumas frutíferas como pitangueiras e as que produzem jambo e tamarindo. A Prefeitura doará as mudas, as empresas custearão a mão-de-obra (plantio e manutenção) e o DNER executará sua função, que é de manter as condições das pistas de rolamento e da rede de drenagem. Segundo Diane Rangel, a capina das laterais das pistas evitará o que tem acontecido com frequência, que são os incêndios, que põem em risco a segurança dos motoristas. No início deste mês a fumaça liberada num incêndio do gênero, nas proximidades da sede da Serra, provocou um acidente que resultou na morte de quatro pessoas, uma das quais o ex-vereador de Vitória, Sandro Carioca.



Nestor Muller

VISUAL

Mato às margens da BR 101 e fiscalização precária formam um quadro que deve ser mudado com o programa

DNER aprova a parceria com empresas

O diretor regional do DNER, Ênio Rangel Amorim, explica que as parcerias do órgão com prefeituras e empresas privadas, a exemplo do que já acontece na travessia da BR 262, em Campo Grande, e em pequenos trechos de vias federais em Ibatiba e Venda Nova do Imigrante, no interior do Estado, representam uma forma de se suprir a carência de recursos financeiros que o DNER enfrenta para manter 760 quilômetros de rodovias no Espírito Santo.

Este ano estavam previstos recursos da ordem de R\$ 1,9 milhão para conservação dos trechos de rodovias sob jurisdição do DNER no Estado.

Mas o Governo Federal, segundo Ênio Amorim, promoveu um corte que baixou o montante para R\$ 1,4 milhão. O problema é que, para executar o trabalho, o órgão necessitaria de R\$ 2,6 milhões.

Diante desse quadro, as parcerias surgem como alternativa. O DNER tem uma faixa de domínio de cada lado das pistas equivalente a 40 metros, mas seus poucos recursos não asseguram, por exemplo, o corte sistemático do mato que cresce, favorecendo incêndios - muitas vezes resultantes de lançamento de pontas de cigarros acesos ou mesmo queima deliberada pela população - poden-

do provocar graves acidentes.

"Nós usamos a verba de que dispomos para pelo menos manter as pistas de rolamento em boas condições de trafegabilidade", admitiu. Embora Ênio Amorim garanta que os motoristas não dêem importância à sinalização - "80% não conhecem sinalização, legislação e regras de circulação de trânsito", comenta - o DNER tem previsão de receber R\$ 3,5 milhões, entre o segundo semestre deste ano e o primeiro do ano que vem, para investir em sinalização horizontal e vertical no Estado, em trechos das BRs 101 Norte e Sul, 262 e 259.

Planejamento engloba outros setores

O "Adote seu pedacinho de planeta" é um dos três projetos que integram o programa de humanização da Prefeitura da Serra. Os outros dois estão voltados, respectivamente, para a revitalização do Horto Municipal e para a implantação de centros de educação, cultura e lazer nos bairros. A secretária Diane Mara Varanda Rangel explica que o principal objetivo do programa é melhorar a qualidade de vida do povo serrano, estimulando a participação das comunidades em projetos de caráter ambiental, cultural e educativo.

"Nós queremos resgatar a cidadania dos habitantes", diz a secretária. Nos bairros, assim como na BR-101, será desenvolvido um programa de educação ambiental. Ela lembra que, atualmente, falta consciência à população. "Os motoristas estacionam sobre canteiros, as pessoas lançam lixo em qualquer canto", comenta.

Nos bairros, centros comunitá-

rios e escolas terão participação importante no trabalho de educação ambiental. Dentro das empresas instaladas ao longo da rodovia, empregados também serão conscientizados. Na BR, outra estratégia a ser adotada será a realização de bloqueios educativos, com distribuição de panfletos e sacos de lixo em determinados pontos. O primeiro deles já está marcado para o próximo dia 2 de junho.

Feu Rosa será o primeiro bairro a se beneficiar do projeto. O início dos trabalhos também está previsto para o mês que vem. A Prefeitura vai doar as mudas de árvores e grama, para que os próprios moradores façam o plantio, seguindo orientação técnica da municipalidade.

Monitores de cada uma das ruas - moradores do bairro - assumirão a responsabilidade de registrar dados sobre o desenvolvimento das árvores. As pessoas serão orientadas a varrer suas calçadas e colocar

as sacolas de lixo para fora, na hora certa, facilitando a coleta.

Sobre os centros de educação, cultura e lazer, Diane Rangel disse que a Serra dispunha de 70 praças, mas a grande maioria sofreu depreciação. A Prefeitura quer, agora, que moradores participem da concepção de novos espaços. Em Jacaraípe a obra de construção da praça "Encontro das Águas", já dentro do novo conceito, está prevista para começar em julho próximo. Também o Bairro das Flores vai ganhar a sua praça ainda este ano.

Ainda em julho, a Prefeitura reinaugura o Horto Municipal, que segundo Diane Rangel estava abandonado, e vem sendo alvo de recuperação graças a uma parceria do poder público municipal com a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST). A empresa privada "adotou" o Horto, investindo nele R\$ 48 mil. Segundo a secretária serão produzidas 60 mil mudas por mês no local.

Previsão é de retorno em marketing

Os empresários que aderiram ao projeto, que deve resultar na humanização de parte da BR-101 Norte, na Serra, mantêm a expectativa que a iniciativa funcione também como atrativo de clientela. Alguns admitem que, diante da situação de "penúria" registrada no setor público, não dá para o empresário se furtar de participar de iniciativas de interesse comunitário.

"A gente está aderindo porque sabe que o poder público, pelo menos no momento, não tem como arcar com a manutenção", diz o diretor Comercial da Vitória Diesel, Thomas Corbett. Cleber Penna de

Faria, da Rei da Borracha, disse que dividirá a cota de R\$ 400,00 com a Xyko Pneus, cujo diretor Administrativo e Financeiro, Sérgio Luiz de Moraes, fala de experiências positivas de parceria já desenvolvidas pela empresa.

VIATURAS - Segundo ele, a Xyko Pneus já ajudou a financiar o conserto de viaturas policiais e até a construção e reforma de destacamentos policiais militares. O assessor de comunicação da CST, Deusdeth Dias, lembrou que a siderúrgica tem larga experiência nessa área, atuando com base em sua política de relações com a co-

munidade. Para viabilizar o ajardinamento e plantio de árvores na BR-101 Norte a CST adquiriu cinco cotas mensais.

Há 19 anos instalada numa das margens da rodovia, a Distribuidora Nacional de Autopeças adquiriu uma cota de R\$ 400,00. O gerente, Eric Perim da Cruz, diz que as expectativas da empresa são que o projeto seja vitorioso. A secretária de Meio Ambiente da Serra, Diane Mara Varanda Rangel, lembrou que o bom empresário, além de pensar na geração de emprego e renda, deve também garantir qualidade de vida no local onde atua.